

Seminário Internacional/Curso de Formação “O Ensino do Holocausto”



Entre os dias 26 e 28 de setembro teve lugar em Loulé o Seminário Internacional / Curso de Formação “O Ensino do Holocausto: Ponto de partida para a Educação para a Cidadania e para os Direitos Humanos” promovido pela Direção-Geral de Educação e o *Mémorial de la Shoah* (museu e centro de investigação e documentação que tem por missão transmitir, estudar e ensinar a história do Holocausto).

Este curso teve uma dimensão de Seminário Internacional e contou com a presença de formadores da Alemanha do *International Center on Nazi Persecution - Arolsen Archives*, de França do *Mémorial de la Shoah* e de Portugal da Associação de Professores de História, Nova FCSH e Memoshoá.

O curso teve a presença de cerca de 60 formandos e ainda alguns convidados de instituições nacionais ligadas à Cidadania e Direitos Humanos, a título de exemplo, a Comissão Nacional da Unesco.

Os objetivos deste seminário foram ao encontro da *Declaração de Estocolmo* assinada em 2000, ou seja, a promoção da educação, da memória e do estudo sobre o

Holocausto, de forma que “as gerações futuras possam compreender as causas do Holocausto e refletir sobre as suas consequências”¹.

Esta é uma análise universalista, que tem como finalidade conhecer o passado para preparar o futuro, afigurando-se muito importante no momento atual da história mundial. Torna-se premente sensibilizar os jovens para as questões de discriminação e motivar para o estudo do Holocausto. São os professores que têm em parte a responsabilidade de alertar para a defesa dos direitos humanos e as áreas da História e da Cidadania são terrenos férteis para esse papel.

O Seminário / Curso permitiu o aprofundamento do conhecimento sobre o Holocausto, realizado através da utilização de documentos de arquivo, como o *Arolsen Archives*, bem como técnicas de exploração dos mesmos com os alunos, a análise das raízes do antissemitismo na Europa, a relação de Portugal com o Holocausto, bem como a avaliação das suas consequências. Para além desta reflexão, o Seminário / Curso incluiu ateliês pedagógicos relacionados com a necessidade de incutir nos alunos o exercício de uma cidadania responsável, que se consegue através do conhecimento do passado, mas também recorrendo a técnicas de desconstrução do preconceito na sala de aula.

De destacar a visita à exposição “Trabalhadores forçados no III Reich” coordenada pela formadora Cláudia Ninhos patente na Casa Museu Engenheiro Duarte Pacheco em Loulé. Esta abordagem deu rosto às vítimas portuguesas do Holocausto, neste caso emigrantes portugueses em França, e aprofundou a temática de Portugal e o Holocausto analisada anteriormente pela investigadora Irene Pimentel. Por fim, o documentário *Debaixo do Céu* de Nicholas Oulman (extra-programa) constituiu o testemunho de refugidos judeus que passaram por Portugal durante o período da II Guerra Mundial.

A Direção-Geral de Educação reconhece a importância e o impacto desta formação para os professores que se propõem assumir o papel de replicadores, quer em termos de formação, quer em termos educativos, dando um contributo para a construção de cidadãos de base humanista centrada na pessoa e na dignidade humana como base fundamentais². Serão estes os objetivos que estão na base da continuação da realização de outros cursos de formação abrangendo outras áreas geográficas do país. Assim, cumpre-se o compromisso internacional assumido por Portugal da IHRA -

¹ Declaração de Estocolmo, ponto 3

² Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória, pg. 6.

Internacional Heritage Remembrance Alliance de constituir a Rede Nacional de Formadores.

